

Por Saulo Moreno

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) dá mais um importante passo para aprimorar o relacionamento do público que integra a instituição na capital da República e nos estados. Está sendo lançada de forma online a Cartilha de Diversidade, Equidade e Inclusão para o Sistema CFC/CRCs. O documento sugere compreender as transformações da sociedade e refletir sobre as formas de relacionamento, liderança, comunicação e atendimento aos profissionais da contabilidade.

Elaborada pela equipe da vice-presidência de Governança e Gestão Estratégica, a cartilha está diretamente relacionada à agenda do setor, especialmente à dimensão social, além do compromisso de governança para construir instituições cada vez mais éticas, responsáveis, inclusivas e preparadas para representar a sociedade em toda a sua diversidade. Assim, destaca que, respeitar não significa concordar com tudo; significa reconhecer o valor do outro e evitar comportamentos que humilhem, excluam ou diminuam alguém.

Para o vice-presidente de Governança e Gestão Estratégica, Haroldo Santos Filho, “este lançamento tem um significado muito especial para o Sistema CFC/CRCs. Pela primeira vez, transformamos a pauta de diversidade, equidade e inclusão em uma orientação institucional clara, conectada à nossa agenda ESG e à nossa Política de Governança. Mais do que lançar uma cartilha, estamos dizendo que respeito, equidade e pertencimento também fazem parte da forma como queremos governar, trabalhar e servir à sociedade. Diversidade não pode ser apenas reconhecida; precisa ser valorizada. Inclusão não pode ser discurso; precisa virar cultura.”

A assistente técnica-administrativa Vanessa Motta, que participou diretamente da elaboração da cartilha, reforça que “esta Cartilha não pretende dizer às pessoas como devem pensar, nem desconsiderar valores, experiências, convicções pessoais ou diferenças geracionais. Seu propósito é promover informação, reflexão, respeito e letramento. Podemos ter histórias, crenças, opiniões e visões de mundo diferentes e, ainda assim, compreender que, dentro de uma instituição pública, todas as pessoas devem ser tratadas com dignidade e respeito”.

De acordo com Vanessa Motta, a discussão também está alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles relacionados à saúde e bem-estar, igualdade de gênero, trabalho decente, redução das desigualdades e instituições eficazes. “Portanto, falar de diversidade, equidade e inclusão não é tratar de uma pauta isolada: é falar de governança, responsabilidade social, ambiente de trabalho, qualidade das relações e confiança da sociedade nas nossas instituições”, reforça.

Por fim, a equipe convida conselheiros, funcionários e colaboradores a receber a edição não apenas como mais uma publicação institucional, mas como uma oportunidade de aprendizado e reflexão.

“A cartilha também destaca o papel das lideranças nesse processo, uma vez que suas atitudes influenciam diretamente a cultura organizacional. O compromisso com a diversidade, a equidade e

a inclusão deve se traduzir em ações concretas, relações respeitosas e oportunidades mais justas para todos, fortalecendo a confiança e a responsabilidade institucional em todo o Sistema CFC/CRCs", conclui.

Fonte: CFC, em 27.10.2026